

Ester (ARA)

3.1 Depois destas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, e o exaltou, e lhe pôs o trono acima de todos os príncipes que estavam com ele.

3.2 Todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã, porque assim tinha ordenado o rei a respeito dele. Mordecai, porém não se inclinava, nem se prostrava.

3.3 Então, os servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mordecai: Por que transgredes as ordens do rei?

3.4 Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto, dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para ver se as palavras de Mordecai se manteriam de pé, porque ele lhes tinha declarado que era judeu.

3.5 Vendo, pois, Hamã, que Mordecai não se inclinava, nem se prostrava diante dele, encheu-se de furor.

3.6 Porém teve como pouco, nos seus propósitos, o atentar apenas contra Mordecai, porque lhe haviam declarado de que povo era Mordecai, por isso, procurou Hamã destruir todos os judeus, povo de Mordecai, que havia em todo o reino de Assuero.

INTRODUÇÃO:

Estamos começando uma nova série. Nós já vimos, em 2015, uma outra série baseada neste mesmo livro da Bíblia – Ester. Mas nessa série repaginada que estamos começando, vamos aprender sobre “esperança em tempos de incerteza”. Nada mais atual, para nós brasileiros e, especialmente, cariocas, aprender um exemplo bíblico de esperança em tempos de incertezas, em tempos de dúvidas.

ENTENDENDO O TEXTO:

Vamos ler o texto de Ester 3.1-6.

O texto nos mostra que o rei deu uma posição de destaque para um dos seus nobres – Hamã. E com isso, o rei ordenou também que as pessoas se inclinassem, se prostrassem diante dele. Todo mundo fazia isso, exceto Mordecai (ou Mardoqueu).

As pessoas que viam essas coisas ficavam felizes? Acredito que não. Porque nos versículos 3 e 4 vemos que eles estavam incomodados com a atitude de Mordecai. Tanto estavam que foram falar para Hamã. Será que eles esperavam que essa delação fosse ajudar Mordecai? Fazê-lo mudar de ideia? Acredito que não. Parece mais que eles estavam preocupados em ter alguém que não fazia o que todos eram obrigados a fazer e isso não dar em nada. Talvez alguns deles também soubessem que não deveriam reverenciar Hamã, mas o faziam por medo. E esse tal Mordecai desobedecia e não acontecia nada? Isso não era justo! Alguém tinha que saber! E aí denunciaram Mordecai.

Mas por que Mordecai não se prostrava? No final do versículo 4 está a explicação. Porque ele era judeu. Ele não se curvava porque carregava os valores da sua pátria. Não era por rebeldia ou para ser o “diferentão”. Ele era cidadão de um outro Reino. Apesar de viver no Reino da Pérsia, ele não

era persa. Ele era judeu. Um povo que tinha leis e ordenanças próprias. No que era possível, ele agia conforme o povo que o dominava. Mordecai ouviu uma conspiração contra o rei e denunciou para proteger o rei. Essa história está no capítulo 2 do livro de Ester, versículos 19 a 23. Leia depois. Ele fez o que era correto. Na medida do possível, ele zelava pelo reino que o havia escravizado. Mas se a ordem fosse de encontro aos seus valores, ele não obedecia. Se recusava a abrir mão dos seus valores, mesmo que isso lhe custasse sua vida. Por isso, ele não podia se curvar diante de Hamã.

O outro personagem é Hamã. Como ele reagiu à desobediência de Mordecai? Vou mandar matar esse homem. Foi só isso? Não. No versículo 6 está registrado que ele decidiu acabar com todo o povo de Mordecai. A atitude de Mordecai demonstrava o que os judeus espalhados por todo o reino persa fariam. Mordecai tornou-se um representante do seu povo. E a sua atitude estaria prestes a condenar todo o seu povo.

Na continuação da história nós vemos que um decreto foi escrito para perseguir o povo judeu numa determinada data e que, milagrosamente, Deus interveio na história e salvou o povo judeu. Não vou explicar muito para não antecipar as próximas mensagens.

O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE:

O tema de hoje é “Dias de Perseguição”. No texto que lemos, vemos alguém – Mordecai – ser perseguido. Você já se sentiu perseguido? Mas você foi perseguido pelos mesmos motivos que Mordecai?

Mordecai não foi perseguido por ser teimoso, rebelde ou por buscar ser o diferente. Ele foi perseguido por ter valores sólidos, ligados à sua pátria. Valores que ele não abria mão para contextualizar com os costumes da sociedade persa.

Você sabe qual é a sua pátria? Nosso Reino é o Reino dos céus. Nossos valores também deveriam ser os valores do Reino de Deus. E se nós vivemos os valores do nosso Reino é óbvio que em muitos casos seremos perseguidos. Porque os nossos valores são diferentes dos valores da sociedade no geral.

Como quando você decide não deixar o colega copiar as respostas do trabalho de casa que ele deveria ter feito também. Ou no trabalho, quando você decide não imprimir nada pessoal ou mesmo da igreja porque a política da empresa que você trabalha não permite. Ou se você está sentado no metrô lotado, no assento preferencial, e entra um idoso e você decide não fingir que está dormindo, se levanta para dar o lugar.

Toda vez que tomamos atitudes assim, corremos o risco de sermos perseguidos. Mas o que importa é agirmos conforme os valores do nosso Reino.

Nós somos representantes do nosso Reino. Quando Mordecai se recusou a se prostrar, ele pôs em risco não só a sua vida, mas de todo o seu povo. Quando uma pessoa pública que se declara cidadã do Reino de Deus toma uma atitude errada, ela está representando todo o nosso povo. Gostando eu ou não é isso que acontece. E isso acontece quando eu sou o representante também.

Aquelas pessoas que denunciaram Mordecai também o perseguiram. Eles estavam incomodados por Mordecai desobedecer e não sofrer nada. Será que no meio não havia judeus também? Não sei. Mas se havia, eles tinham decidido se curvar “para evitar maiores estragos”. Como quando você está assistindo uma série e percebe que na série só há pornografia, lascívia, mentira e desonestidade e você decide continuar vendo porque é o assunto de todos no momento. Não! Precisamos ser como Mordecai. Decidir não se curvar, ou no caso da série, parar de assistir porque esse conteúdo está contaminando nossa mente.

Mas notem uma coisa. Mordecai não foi perseguido porque ele ficava gritando para todos: “Não se

curvem para Hamã. Isso é errado.” Ele agia conforme seus valores e se mantinha discretamente. Não ficava atacando ou alardeando ou vigiando como todos os outros agiam. Ele não fazia para testemunhar como um cristão deve agir. Ele agia daquela forma porque não conseguiria viver de outra maneira, uma vez que seu compromisso primário era com sua Pátria, com seu Reino. Claro que quando ele foi questionado o motivo pelo qual ele não se prostrava, ele explicou a correlação de sua atitude e seus valores. Mas sua intenção era viver de acordo com seu Reino e não fazer para que todos vissem.

E nós? Temos sido perseguidos porque estamos agindo como xerifes uns dos outros? Se a perseguição que temos sofrido tem sido por esse motivo, lamento, mas é tudo palha, queimará, como diz a Bíblia. Mas se de fato, tenho buscado viver os valores do Reino em meio à sociedade corrompida que estamos inseridos... devo me alegrar nas perseguições. Porque, como está registrado em Mateus 6.10-12: “Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus. Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa, os insultarem, os perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a sua recompensa nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.”

CONCLUSÃO:

Vivemos sim dias de perseguição. Os valores do Reino de Deus são questionados a todo o tempo na sociedade contemporânea. E a forma como eu lido com tudo isso, representa o que se espera de um cristão genuíno. Eu tenho sido perseguido por viver os valores do Reino de Deus? Ou as perseguições que eu sofro são por tentar viver os meus valores como se eles fossem os valores do Reino de Deus?

DESAFIO:

Pense nas suas atitudes diárias e, sinceramente, responda: sou perseguido por viver os valores do Reino de Deus ou por tentar divulgar os meus valores como se fossem os valores do Reino de Deus?